

Declaração

A presente Declaração foi entregue no dia 13 de setembro de 2013 à Embaixada do Japão em Brasília e aos seus consulados em São Paulo, Recife, Salvador, Curitiba e Porto Alegre, bem como à Embaixada do Brasil em Tóquio. Ela foi igualmente encaminhada à Presidência da República do Brasil e ao Chefe do Governo japonês.

No ofício de encaminhamento se diz: Relembrando o acidente radioativo ocorrido nesta data há 26 anos, na cidade de Goiânia, no Brasil, nós nos solidarizamos com suas vítimas, assim como com as vítimas dos atuais vazamentos de radioatividade da usina nuclear de Fukushima, no Japão, que explodiu em 11 de março de 2011. E fazemos a entrega de uma Declaração contrária a um eventual acordo nuclear entre o Brasil e o Japão. Consideramos que a opção nuclear para gerar energia elétrica deve ser definitivamente abandonada.

Essa Declaração foi assinada por 114 organizações da sociedade civil japonesa, 107 organizações da sociedade civil brasileira, e 32 Prêmios Nobel Alternativo, de 21 países.

Listamos no verso desta página as primeiras organizações, por ordem alfabética, de uma longa lista que pode ser consultada no site da Coalizão: www.brasilcontrausinanuclear.com.br

Somos contrários ao acordo de tecnologia nuclear entre o Japão e o Brasil

Os jornais japoneses noticiaram que o governo japonês vai assinar um acordo com o governo brasileiro para preparar o caminho para a exportação de usinas nucleares japonesas para o Brasil.

Passados mais de dois anos do acidente nuclear de Fukushima, sua verdadeira causa permanece desconhecida, o que nos obriga a uma profunda revisão da tecnologia nuclear japonesa. Não é por outra razão que a opinião pública no Japão tem se mostrado contrária não somente à construção de novos reatores, mas também à reativação dos existentes.

As usinas de Fukushima ainda estão liberando radioatividade no meio ambiente e o governo japonês não consegue controlar essas contaminações. Assim, o Japão está causando sérios danos para o mundo.

Como o governo pode apoiar a construção de usinas nucleares fora do Japão em tal situação? Isto só pode ser entendido como uma maneira de dar uma saída para a indústria nuclear japonesa, impedida de construir novas usinas no seu país.

No Brasil, cresce o temor de acidentes em suas usinas nucleares de Angra dos Reis, localizadas entre as duas maiores cidades brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao mesmo tempo, cresce a pressão para que se passe a usar fontes de energia menos perigosas, para atender as necessidades do país em eletricidade.

Existem outras formas do Japão contribuir para a solução dos problemas de energia do Brasil e do mundo – por exemplo, pela cooperação em torno de energias renováveis.

As organizações da sociedade civil japonesa e brasileira, abaixo assinadas, são contrárias ao acordo anunciado, entre o Brasil e o Japão, em torno da tecnologia nuclear.

13 de setembro de 2013

Lista das 107 organizações brasileiras que assinaram a Declaração contra um Acordo Nuclear Brasil-Japão:

AGB-Associação dos Geógrafos Brasileiros – GT Ambiente – Rio de Janeiro – RJ / Aliança pela Infância / AMAR – Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária / Amigos da Terra Brasil – Porto Alegre/RS / ANTPEN (Associação Nacional dos Trabalhadores da Energia Nuclear) / APROMAC – Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte / Articulação Antinuclear Brasileira / Articulação Antinuclear do Ceará – Fortaleza/CE / Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do NE, MG e ES – Olinda/PE / Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – Brasília/DF / ASCAE – Associação Cultural Arte Ecologia Porto Segura – BA / Associação Brasileira de Medicina Antroposófica - São Paulo / Associação Comunitária Monte Azul / Associação Cultural da Comunidade do Morro do Querosene – São Paulo – SP / Associação Cunhambebe – Ubatuba – SP / Associação das Vítimas do Césio – Goiânia / Associação Mira-Serra – Porto Alegre – RS / Associação Movimento Paulo Jackson – Ética, Justiça, Cidadania / Associação Hibakusha Brasil Pela Paz / AVEPEMA – SP / Bicuda Ecológica – Rio de Janeiro – RJ / Campanha Billings, Eu te quero Viva! – São Paulo – SP, e mais as que completam 107.

Lista das organizações japonesas que assinaram a Declaração contra um Acordo Nuclear Brasil-Japão:

原発いらん！下関の会」/“We don't need Nuclear Power Plants” in Shimonoseki / 特定非営利活動法人
APLA/Alternative People's Linkage in Asia (APLA) / 特定非営利活動法人 AMネット/AM-Net / APFS労働組
合/APFS Trade Union / いせ9条の会/Article 9, Ise committee / ドイツ登録公益社団法人「さよなら原発デュッセル
ドルフ」/Atomkraftfreie Welt-SAYONARA Genpatsu Düsseldorf e.V. / ATTAC Japan/ATTAC Japan / ベクレルフ
リー北海道 / Bequerel Free Life in Hokkaido / バイオダイバーシティ・インフォメーション・ブック
ス/Biodiversity Information Box / 國分寺/Buddhist Temple of Kokubun / 脱原発の日実行委員会 / Campaign for
Nuclear-free Japan / 放射能を拡散させない市民有志の会/Citizen's Group not to let radioactivity spread / 北海道の
脱原発のために地方自治を考える市民の会 / Citizen's Group to review local autonomy for no nukes in Hokkaido /
原子力資料情報室 / Citizens' Nuclear Information Center / 平和・人権・環境を守る岐阜県市民の声/Citizen's
voice in Gifu Prefecture to protect / Peace, Human rights and Environment / まちネット寄居/City Network in Yorii /
民間福島事故収束委員会/Civil Committee to settle Fukushima Accident / 日本キリスト教団神奈川教区核問題小
委員会 / Committee on Nuclear Issues, Kanagawa Parish, UCCJ / コスタリカ共和村 / Costa Rica Republican Village /
DAYSJAPAN関西サポーターズクラブ/DAYS JAPAN KANSAI SUPPORTERS CLUB / DAYS JAPANサポーターズク
ラブ名古屋/Days Japan Supporter Club Nagoya / 劣化ウラン研究会 DUCJ/Depleted Uranium Center, Japan / ド
ギーズカフェ/Doggyscafe / 震災復興プロジェクト/Earthquake Disaster Restoration Project / 福島原発事故緊急会
議/Emergency Action on the Fukushima Nuclear Crisis / エスコラ ジ サンバ 熊本/Escola de Samba Kumamoto / ウ
サギの子薬局/Farmacy of Usagi-noko / 反原発蛍の連帯/Firefly Solidarity against Nuclear Plants / ふろむ・あーす
& カフェオハナ/From Earth & Cafe Ohana / 福岡地区合同労働組合/Fukuoka Joint Trade Union / 緑の党グリーン
ズジャパン/(e mais as que completam 114).

Lista dos 32 Prêmios Nobel Alternativo (Right Livelihood Award) que assinaram a Declaração contra um Acordo Nuclear Brasil – Japão:

Andras Biro (**Hungria**) - RLA 1995 / Angie Zelter (**Reino Unido**) - RLA 2001 / Anwar Fazal (**Malásia**) - RLA 1982 /
Asociación de Trabajadores Campesinos del Carare (ATCC) (**Colômbia**)- RLA 2010 / Bianca Jagger (**Nicarágua**) - RLA
2004 / Carmel Budiardjo (**Reino Unido**) - RLA1995 / Chico Whitaker (**Brasil**) - RLA 2006 / David Suzuki (**Canadá**) - RLA
2009 / Dom Erwin Kautler (**Brasil**) - RLA 2010 / Dr.Hanumappa R. Sudarshan (**Índia**) RLA 1994 / Fernando Funes (**Cuba**)
- RLA 1999 / Fernando Rendón (**Colômbia**) – RLA 2006 / Frances Moore Lappe (**EEUU**) - RLA 1987 / Fundação Gaia -
Legado Lutzenberger (**Brasil**) – RLA 1988 / Helen Mack (**Guatemala**) – RLA 1992 / Ida Kuklina (**Russia**) - RLA 1996 /
Juan Pablo Orrego S. (**Chile**) – RLA 1998 / L. Hunter Lovins (**EEUU**) - RLA 1983 / Manfred Max-Neef (**Chile**) – RLA 1983 /
Marcos Arana (**México**) - International Baby Food Action Network, IBFAN (**Suíça**) – RLA 1998 / Martin Almada
(**Paraguai**) – RLA 2002 / Martin von Hildebrand (**Colombia**) - RLA 1999 / Maude Barlow (**Canadá**) - RLA 2005 / Nicanor
Perlas (**Filipinas**) – RLA 2003 / Raul Montenegro (**Argentina**) – RLA 2004 / S. Mohammed Idris (**Malásia**) - RLA 1988 /
Sekem / Ibrahim Abouleish (**Egito**) - RLA 2003 / Sima Samar (**Afganistão**) - RLA 2012 / Swami Agnivesh (**Índia**) - RLA
2004 / Tony Clarke (**Canadá**) - RLA 2005 / Vandana Shiva (**Índia**) - RLA 1993. Assinaram também: Anna Oposa
(**Filipinas**)- Conselheira do Conselho Mundial do Futuro (WFC), A.Behar –Presidente da AMFPGR - Associação dos
Médicos Franceses pela prevenção da guerra nuclear (do IPPNW) (**França**)